

Ecumenismo

Wagner Lopes Sanchez
Curso de Verão 2014

Uma metáfora: uma grande mesa

- Quero propor uma metáfora, uma imagem, para falar do Curso de Verão e entender a sua identidade ecumênica. A imagem que quero propor é a imagem de uma grande mesa redonda.
- Assim, o Curso de Verão é uma grande mesa.

- Ao redor dessa grande mesa que é o Curso de Verão sentam pessoas diferentes que se dispõem a partilhar os seus saberes.
- Essas pessoas sentam nessa mesa por que trazem em suas mochilas, em suas bolsas, em suas sacolas, a esperança de um mundo de justiça e fraternidade onde todos e todas possam partilhar suas trajetórias, seus saberes.

- Ao sentarmos nessa grande mesa, todas e todos podem partilhar suas experiências de vida e seus saberes.
- A condição para sentar ao redor dessa mesa é sonhar com um mundo diferente onde haja partilha, respeito às pessoas, justiça, fraternidade e amorosidade.

Essa grande mesa tem quatro pés que lhe dão sustentação:

- o primeiro pé é a educação popular → baseada no pensamento de Paulo Freire.
- o segundo pé é o ecumenismo.
- o terceiro pé é a arte.
- o quarto pé é o trabalho voluntário.

- O “pé” que nos interessa agora é o “pé” do ecumenismo.
- Quando olhamos as pessoas que estão ao redor dessa grande mesa, uma característica que “nos salta aos olhos” é a diversidade das pessoas.

- É uma diversidade que faz parte da vida... Diversidade com a qual vivemos em todas as situações de nossas vidas.
- É uma diversidade que deve ser respeitada, desejada e defendida.

Para concluir este momento, é importante lembrar que o Curso de Verão é ecumênico não só porque tem pessoas de diferentes igrejas e religiões mas porque tem no seu projeto o ecumenismo como uma prioridade.

1. O ecumenismo

A palavra *ecumenismo* é muito utilizada no âmbito da teologia cristã para referir-se ao conjunto de práticas que os cristãos e suas igrejas podem desenvolver para conhecer, compreender e aproximar-se das outras igrejas cristãs e dos outros cristãos/ãos com a finalidade de romper as divisões e as barreiras existentes dentro do cristianismo e estimular o conhecimento e a convivência mútua.

Quando nos referimos às diversas ações que visam estimular a convivência entre as diversas religiões e entre pessoas de diferentes religiões, utilizamos a expressão *diálogo inter-religioso*.

Alguns autores utilizam a expressão macro-ecumenismo para referir-se a esse diálogo.

Para esta nossa conversa, vamos utilizar a palavra ecumenismo como uma atitude respeitosa que devemos ter com toda diversidade religiosa.

Isso significa que o ecumenismo é antes de tudo uma sensibilidade e uma abertura para a diversidade.

Ser ecumênico é ser sensível, compreensível, aberto, cuidadoso com a diversidade, com as diferenças.

2. Razões para termos atitudes ecumênicas

- Diversas são as razões que podem ser apontadas para sermos ecumênicos/ ecumênicas:

Primeira razão: Deus se revela em todos os lugares e em todos os tempos a todas as pessoas que buscam a justiça, a igualdade, a fraternidade...

Segunda razão: cada religião, a seu modo, é espaço onde Deus se faz presente e onde pode ser encontrado pelas pessoas.

Terceira razão: a construção da unidade entre as religiões é pressuposto para com a construção de um mundo mais justo, mais fraterno, mais humano...

Quarta razão: para as pessoas que fazem parte das igrejas cristãs, o ecumenismo é um imperativo evangélico.

- Resumindo, podemos indicar quatro *aspectos que são inerentes ao ecumenismo*:
 - a) O ecumenismo é uma atitude de respeito e de amorosidade com a experiência religiosa das outras pessoas.
 - b) O ecumenismo é uma espiritualidade que deve envolver toda a nossa existência.

- c) O ecumenismo é um compromisso com a construção de um mundo mais humano, mais justo e mais igualitário...
- d) O ecumenismo é uma exigência constante para olharmos nos rostos de todas as pessoas e reconhecer a presença de um Deus compassivo e amoroso.

3. Desafios a partir de agora

2º desafio: temos que renovar/assumir o compromisso de adotar em nossas vidas atitudes mais ecumênicas e abertas às diferentes expressões religiosas.

Enfim, temos que ser mais respeitosos/as amorosos/as com as expressões das outras pessoas.